

Área de conhecimentos do CNPq: Ciências da Saúde. Subárea: Enfermagem, Enfermagem Médico-Cirúrgica.

ENFERMAGEM CIRÚRGICA: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À PREVENÇÃO E CONTROLE DO CORONAVÍRUS EM AMBIENTES CIRÚRGICOS

APARECIDO, Wendell Lucas Gorczak
Orientador - César Alexandre Rodrigues Figueiredo

Centro Universitário São Lucas (UNISL), Porto Velho, RO, Brasil.

INTRODUÇÃO: Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o novo coronavírus como uma doença pandêmica e emergente, fazendo com que órgãos, instituições e profissionais de saúde de todo o mundo, se mobilizassem para conter o avanço do vírus, logo, seriam necessário novos estudos sobre como prevenir e controlar a disseminação do vírus que vinha levando muitas pessoas a óbito. Nesse contexto, procedimentos eletivos tiveram que ser interrompidos como as cirurgias, contudo, cirurgias de emergência não poderiam ser adiadas, sendo necessário a criação de protocolos e medidas específicas, vista a alta transmissibilidade da COVID-19. Com controle da pandemia e a retomada das atividades, se fez necessário que as cirurgias eletivas voltassem com técnicas mais aprimoradas e seguras tanto para o paciente, quanto para os profissionais.

OBJETIVO: Descrever a assistência ao paciente na prevenção e controle do coronavírus em ambientes cirúrgicos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativa descritiva, que buscou nos bancos de dados de órgãos governamentais e de referência a saúde, protocolos, documentos orientadores, normas técnicas e diretrizes criados visando a prevenção e controle da disseminação da COVID-19 em ambientes cirúrgicos e a partir disso propor diretrizes para essa assistência. Como critérios de inclusão foram incluídos somente, documentos orientadores, protocolos, diretrizes, normas técnicas e recomendações do governo (ANVISA/MINISTÉRIO DA SAÚDE) e órgãos de saúde brasileiros (Hospitais de referência, regionais ou vinculados ao governo) que estejam relacionados ao tema: Assistência da equipe de enfermagem ou multiprofissional ao paciente com suspeita ou caso confirmado da COVID-19 em ambientes cirúrgicos, que tenham sido publicados a partir de 2019 (Ano da primeira notificação da COVID-19), no idioma português. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao final foram selecionados 4 documentos. Que a partir da análise e tratamento dos dados obtidos pôde-se descrever uma assistência de enfermagem prática e objetiva a fim de propor uma assistência ao paciente com suspeita ou caso confirmado da COVID-19, visando a prevenção e controle do coronavírus. Desde a proteção da equipe, com enfoque na paramentação e desparamentação dos equipamentos de proteção individual (EPI), momento esse com alto risco de autocontaminação, no preparo da sala cirúrgica, com a utilização apenas dos materiais necessários para a realização dos procedimentos e priorizando o uso de materiais descartáveis, transporte do paciente, onde o mesmo deverá estar utilizando máscara cirúrgica e se possível utilizar a mesma maca para a realização do procedimento cirúrgico, evitando assim a contaminação em massa de materiais e objetos, e no intraoperatório, todos os profissionais devem estar paramentados e a equipe cirúrgica só poderá entrar na sala de operação após o entubamento do paciente, além de evitar a troca de instrumentais durante o procedimento, e o pós operatório, retirando rapidamente as luvas de procedimento e

todos os EPI's utilizados e realizar a higienização adequada das mãos conforme indicado pela OMS. **CONCLUSÃO:** O estudo objetivou compilar as técnicas e procedimentos mais eficientes e que são recomendados por órgãos e instituições de saúde e assim estabelecer uma assistência de enfermagem que visa abranger os principais pontos onde ocorre o maior risco de transmissão ou autocontaminação no ambiente cirúrgico. Durante as pesquisas percebe-se que tal assunto ainda é pouco discutido e destaca-se a importância da pesquisa de campo, para discutir novas práticas para a prevenção e controle da COVID-19 no pré, intra e pós operatório, que possam contribuir no desenvolvimento de protocolos específicos para essa clientela, visto a relevância e importância do coronavírus, além de servir como base para prevenção e controle de doenças como a H1N1, ou novas doenças que possam surgir e compartilham a mesma forma de transmissão. **AGRADECIMENTOS:** Agradeço primeiramente a Deus, Jesus e Nossa Senhora Aparecida por sempre me orientar e me mostrar o caminho certo a percorrer, agradeço a minha família pelo apoio e por sempre me motivar nos momentos em que nem eu acreditava em mim, agradeço ao meu orientador César Alexandre Rodrigues Figueiredo por me ajudar com a sua experiência e vivência no meio acadêmico e agradeço a mim mesmo, por me esforçar, não desistir e seguir em frente perante a qualquer dificuldade.

Palavras-chaves: Enfermagem cirúrgica, COVID-19, Pandemia, Assistência ao paciente

E-MAIL: iwendellzak@outlook.com, cesar.figueiredo@saolucas.edu.br